



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES PARA O USO DA
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: Levantamento em cursos de
Licenciatura**

MAYARA TEIXEIRA SANTOS DE LIMA

PATOS – PARAÍBA
2010

MAYARA TEIXEIRA SANTOS DE LIMA

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES PARA O USO DA
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: Levantamento em cursos de
Licenciatura**

Artigo apresentado ao curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII - Governador Antônio Mariz, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Computação.

Prof. Esp. VITOR ABÍLIO SOBRAL DIAS AFONSO

Orientador

PATOS – PARAÍBA
2010

L732f

Lima, Mayara Teixeira Santos de

A formação superior dos professores para o uso da informática na educação: levantamento em cursos de licenciatura / Mayara Teixeira Santos de Lima. Patos: UEPB, 2010.

18f.

Artigo Científico (TRABALHO Acadêmico Orientado – (TAO) – Universidade Estadual da Paraíba.

Orientador: Prof^o Especialista Vitor Abílio Sobral Dias Afonso.

1. Formação superior de professores 2. Informática na educação I Título II Afonso, Vitor Abílio Sobral Dias.

CDD 004

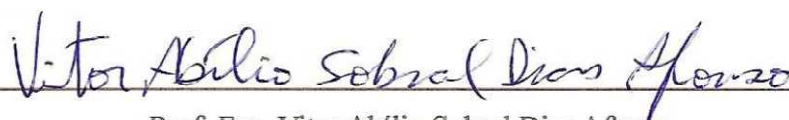
MAYARA TEIXEIRA SANTOS DE LIMA

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES PARA O USO DA
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: Levantamento em cursos de
Licenciatura**

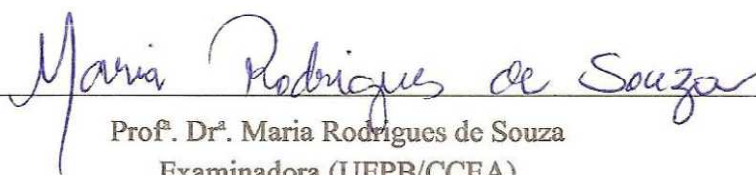
Artigo apresentado ao curso de
Licenciatura em Computação da
Universidade Estadual da Paraíba,
Campus VII - Governador Antônio
Mariz, como requisito para obtenção do
grau de Licenciado em Computação.

Aprovado em 07 de Dezembro de 2010.

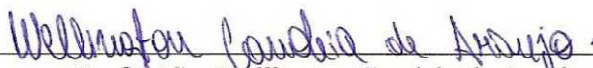
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Vitor Abílio Sobral Dias Afonso
Orientador (UEPB/CCEA)



Prof.^a Dr.^a Maria Rodrigues de Souza
Examinadora (UEPB/CCEA)



Prof. MSc. Wellington Candeia de Araújo
Examinador (UEPB/CCEA)

A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES PARA O USO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO EM CURSOS DE LICENCIATURA

Mayara Teixeira Santos de Lima

RESUMO

Diante do rápido avanço dos recursos tecnológicos, percebe-se a importância de conhecê-los e fazer uso destes para melhorar o desempenho das atividades humanas. A educação e mais, especificamente, o professor não pode fugir desta realidade, devendo buscar meios de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). A falta de competências tecnológicas na formação dos professores é um dos principais problemas a ser superado, o que mais observamos no contexto educacional atual é a necessidade de se promover uma formação mais intensa dos profissionais da educação, principalmente no que diz respeito ao impacto da informática na educação e os desafios para a capacitação dos professores. Esta pesquisa objetivou identificar o perfil computacional dos futuros docentes dos Cursos de Licenciatura em Letras, Geografia, História e Pedagogia das Faculdades Integradas de Patos - PB. Para isso, foi realizada uma coleta de dados através de um questionário. Foram coletadas 40 participações. Os dados obtidos foram tabulados para uma abordagem quantitativa traduzida em percentuais e, qualitativas através das interpretações e descrições do que foi observado. Os resultados apontaram para a necessidade da inserção da informática durante o processo de formação superior dos futuros professores, bem como sua formação continuada.

Palavras Chave: Formação dos Professores, perfil computacional, informática na educação.

ABSTRACT

Given the rapid pace of technological resources, realize the importance of knowing them and use these to improve the performance of human activities. The education and more specifically, the teacher cannot escape this reality and should seek ways of improving the teaching and learning through Information and Communication Technologies (ICTs). The lack of technological skills in teacher training is one of the main problems to be overcome, what we observe in most current educational context is the need to promote a more intensive training of educational professionals, especially with regard to the impact of information technology in education and the challenges for teacher training. This research aimed to identify the profile of future teachers of computational Bachelor of Arts, Geography, History and Pedagogy of Integrated Colleges of Patos - PB. For this, we performed a collection of data through a questionnaire. Were collected from 40 holdings. Data were tabulated for a quantitative approach translated into percentages, and through qualitative interpretations and descriptions of what was observed. The results pointed to the need for integration of information during the process of higher education of future teachers as well as their continuing education.

Keywords: Teacher Education, Profile computing, computing in education.

1 INTRODUÇÃO

A cada dia que passa a informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas. Sua utilização é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de forma rápida entre as pessoas. Quando se aprende a lidar com o computador novos horizontes se abrem na vida do usuário. Hoje é possível encontrar o computador nos mais variados contextos: empresarial, acadêmico, domiciliar, o mesmo veio para inovar e facilitar a vida das pessoas. Não se pode mais fugir desta realidade tecnológica, e a educação não pode ficar para trás.

No entanto, as tecnologias avançam de forma rápida e desproporcional à capacitação ou formação dos profissionais da educação. Além disso, sabe-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nem sempre são utilizadas pedagogicamente ou têm o seu potencial educacional totalmente explorado. Desta forma, este trabalho tem por objetivo mostrar a necessidade de utilização da informática nos cursos de licenciatura, a fim de demonstrar a importância deste conhecimento adquirido a ser utilizado nas escolas.

Um dos principais objetivos da inserção da disciplina de informática nos cursos de licenciatura, é o de desenvolver o potencial dos futuros professores, para melhorar a qualidade dos momentos e utilização da tecnologia no ambiente escolar, fazendo com que os mesmos conheçam e entendam sobre os recursos disponíveis, aproximando-se cada vez mais por exemplo: do laboratório e das multimídias, tornando suas aulas mais dinâmicas e interativas.

A capacitação dos Professores na utilização da informática no Brasil vem acontecendo, a partir de pesquisas das Universidades, preocupadas em utilizar de forma correta e positiva os recursos da informática e com que tipo de mudanças pode ocorrer na escola, principalmente no processo ensino-aprendizagem. (VALENTE, 2000).

O processo de aprender a aprender a ensinar se prolonga por toda a vida e o professor tem que ser consciente e responsável pela sua própria aprendizagem para que possa se responsabilizar pela aprendizagem de outros. (Purificação e Vermelho, 2000) em pesquisa realizada sobre a percepção de professores quanto à introdução da informática nas escolas, explicam que quase todos os professores da pesquisa, têm um discurso muito otimista e

positivo com relação à ferramenta da informática na educação, mas que na prática nada acontece, o que vem a confirmar a necessidade de pesquisas a respeito da formação superior de professores frente às novas tecnologias da informação e da comunicação.

O que nos leva a refletir o papel dos licenciados e as tecnologias em sua ação profissional, pois, nos deparamos com muitos pesquisadores que destacam a informática como uma ferramenta importante no processo de construção de conhecimento pelo aluno, e, por outro lado, encontramos pesquisadores que apresentam em suas pesquisas insegurança e incerteza para com esse recurso tecnológico. (CHAVES, 1987; GATTI, 1993).

Para que se atingisse o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa geral sobre alguns trabalhos de diversos autores sobre o tema em questão, como também sobre o uso das TICs na educação superior focando os cursos de licenciatura por se tratarem dos formadores de futuros professores. Foi feito também um estudo, apresentado neste trabalho, que tem como público-alvo os estudantes de licenciaturas em Letras, Geografia, História e Pedagogia das Faculdades Integradas de Patos.

Esta pesquisa foi de caráter exploratório e descritivo, e a coleta de dados foi feita através de questionários e observações que referenciam a utilização da informática nos cursos de licenciatura.

2 FORMAÇÃO PEGAGÓGICA

A licenciatura se destina a formação de professores capazes de identificar o conhecimento presente na área escolhida, saber planejá-lo e aplicá-lo com uma visão de compromisso social e cultural, assim como, preparar os futuros professores para as inovações tecnológicas, principalmente nos dias atuais onde o desenvolvimento das tecnologias está cada vez maior.

O que mais observamos hoje em dia são escolas equipadas com computadores que não são usados para melhoria ou desenvolvimento do ensino aprendizagem, escolas essas que

conhecem, mas não praticam a Informática voltada para educação, como construtora de conhecimento.

O professor tem papel fundamental neste processo. A informática aplicada à educação ainda é um mistério para alguns professores e, segundo (Valente ,2003) o nó da questão está na formação docente:

[...] muitos educadores ainda não sabem o que fazer com os recursos que a informática oferece. E, nesse sentido, a chave do problema é a questão da formação, da preparação dos educadores para saberem como utilizar esta ferramenta como parte das atividades que realizam na escola.

As questões da Educação durante muito tempo vêm sendo discutida por vários Profissionais da área, como a função da escola, a relação entre conhecimento escolar e a vida social e cultural e principalmente o trabalho profissional do professor.

Para construir junto com seus futuros alunos experiências significativas de aprendizagem e ensiná-los a relacionar a teoria e a prática no contexto computacional, é preciso que a formação dos professores seja pautada em situações equivalentes de ensino e aprendizagem. É necessário que essa nova ferramenta seja introduzida já nos cursos de formação superior de professores.

“A única perspectiva viável de uma solução ao nível da formação é pensar a ‘formação dos professores’ na perspectiva de uma formação permanente de todos os educadores”. (PIERRE FURTER, 1966).

Compartilho com (Bonilla, 2005) a compreensão de que:

As tecnologias são tão importantes no processo de formação de professores, quanto à língua materna, as metodologias, a psicologia, a sociologia, e todas as demais áreas que compõem o currículo de uma licenciatura em qualquer área do conhecimento, ou de um curso de formação continuada (p. 203)

A formação inicial dos futuros docentes indica que estes lidam com computador/internet para fins pessoais, sem discussões pedagógicas de como trabalhar com tais recursos em sua futura prática. Em todos os estudos, as conclusões apontam para um uso restrito das tecnologias no processo de formação docente. O professor deve perceber, na formação, como integrar a tecnologia da informática a sua proposta pedagógica.

Para (Tajra, 2001) tal formação deve contemplar “conhecimentos básicos de informática; conhecimento pedagógico; integração de tecnologia com as propostas pedagógicas; formas de gerenciamento da sala de aula com novos recursos....” . Deve, também, levar o docente a compreender que o aluno tem um novo papel neste contexto. A formação deve contemplar tanto os recursos técnicos quanto o educacional.

O que buscamos neste trabalho é enfatizar a necessidade da capacitação do professor diante da ferramenta da informática durante sua formação superior, o que nada impede que logo após sua formação ele tenha sim as chamadas: educação continuada e reciclagem, com intuito claro de atualização profissional mediante todos os avanços tecnológicos.

3 EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 Informática na escola

O uso da informática pelas escolas cresce a cada dia, tanto na área administrativa quanto na área pedagógica. Seu uso adequado oportuniza o desenvolvimento e a organização na construção do pensamento, bem como, desperta o interesse e a curiosidade dos alunos, elementos fundamentais para a construção do conhecimento.

Para que a educação utilize a informática de maneira qualitativa, é imprescindível que se articule três aspectos: o computador, o aluno e principalmente o professor.

3.1.1 O computador

O computador pode ser um aliado no processo educativo dos alunos. Ele pode se tornar um acelerador de mudanças, contribuindo com uma nova forma de aprender. Além disso, o professor ao se utilizar do computador, pode transformar o ensino tradicional em aprendizagem contínua, facilitando o diálogo e a troca de informações.

Conforme (Valente, 1996), “o uso do computador pode enriquecer ambientes de aprendizagem onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir o seu conhecimento”.

A utilização do computador como recurso pedagógico da instituição escolar, não garante a melhoria do desempenho escolar. Isso significa que para melhorar a qualidade do ensino é necessário formar os professores para a utilização da tecnologia. A falta de preparo, formação e informação do professor, em relação aos recursos tecnológicos contribuem para que a informática educacional se torne um processo frustrante e uma prática pedagógica inútil para os educandos. O uso desta e de outras mídias em sala de aula pode se constituir como um aspecto importante, tanto na prática pedagógica dos professores, como nos currículos no qual aponta à necessidade de rever os processos de formação e capacitação do professorado.

3.1.2 O aluno

O papel do aluno é utilizar o computador como uma ferramenta que contribui para o seu desenvolvimento no momento atual e no futuro. Ele passa a desenvolver competências e habilidades, como ter autonomia, pensar, criar, aprender e pesquisar.

O uso do computador requer certas ações que são bastante efetivas no processo de construção do conhecimento, pois quando o aluno está interagindo com o computador ele cria conceitos e reformula idéias, e isso contribui para o seu desenvolvimento mental (VALENTE, 1996).

3.1.3 O professor

Por ser na sociedade o responsável de garantir mecanismo de socialização da cultura, compete ao professor não apenas conhecer as novas tecnologias da comunicação e informação, mas diversificar a forma de trabalho, assim como as propostas pedagógicas.

Para tanto, diante da dificuldade dos docentes em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicações (TICs), é que se torna constante no cotidiano do profissional docente, a preocupação em garantir tecnologias que no universo escolar, possam contribuir à ampliação do conhecimento, bem como sua integração com as outras áreas do conhecimento.

O uso do computador em sala de aula, com foco na formação docente, tem suas origens na necessidade de mudanças na prática pedagógica, fundamentalmente, no que se refere aos novos papéis que o professor deverá desempenhar, com seu uso pedagógico.

Aspectos relacionados à inexperiência com a utilização do computador, agregado a falta de conhecimento do professor em utilizar e criar atividades diversificadas com o instrumento que está disponível tem levado a equipes pedagógicas a buscarem caminhos e

metodologias que modifique a realidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelo profissional.

Acerca da utilização do computador na educação, (Valente, 1996), enfatiza que:

O advento do uso do computador na educação provocou o questionamento dos métodos e da prática educacional, também provocou insegurança em alguns professores menos informados que receiam e refutam o uso do computador na sala de aula.

Por isso acredita-se que é necessário estabelecer uma conexão entre a informática e o professor, seja no seu trabalho pedagógico ou nos exercícios de planejamento escolar .

Em uma visão futura o interesse deste trabalho é o de contribuir como um referencial que possa colaborar para um repensar do professorado, frente à utilização das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula.

Portanto, a identificação das metas e finalidades da formação docente deve ser objeto de preocupação, considerando as questões básicas de currículo e a ampla variedade de situações educativas. Refletindo sobre a formação de professores para as TIC's, indagam-se quais os objetivos da educação mediante as novas tecnologias? Como é realizada tal formação? As universidades preparam os alunos para compreenderem sua responsabilidade enquanto docentes diante dos avanços tecnológicos?

4 METODOLOGIA

Nesta investigação optou-se por uma metodologia de tipo exploratória e descritiva, que alia técnicas de coleta de dados de natureza qualitativa, como a entrevista e, natureza quantitativa, como o questionário.

A importância da abordagem quantitativa, segundo (Gil, 1991) é a que esse tipo de abordagem permite observar, descrever e principalmente explorar os aspectos característicos de uma determinada população.

Portanto, é fácil perceber que para se obter o resultado necessário numa pesquisa deve haver uma interação entre a abordagem qualitativa e quantitativa, pois elas se complementam perfeitamente e geram um resultado satisfatório.

A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2010 nas FIP – Faculdades Integradas de Patos, localizada na Rua: Horácio Nóbrega, Bairro Belo Horizonte, situada na cidade de Patos - Paraíba.

O questionário foi construído com questões subjetivas e objetivas com base nas seguintes proposições: Conhecimentos ao nível das Tecnologias, Utilização Pessoal e Profissional das Tecnologias e a Faculdade na Formação dessas Tecnologias.

Hoje, dificilmente se encontra uma instituição de ensino superior que não possua um laboratório de informática bem equipado, porém os currículos de formação dos professores, não incorporam metodologicamente as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Acredita-se que a inclusão de disciplinas de Informática vai por si só melhorar a qualidade de ensino, porém se os professores não estiverem capacitados para o uso, essa mudança não acontecerá.

Para as entrevistas foram selecionados 10 (dez) universitários que compreendem entre o 6º (sexto) e o último período de cada uma das Licenciaturas – Letras, Geografia, História e Pedagogia, completando um total de 40 (quarenta) entrevistados. Aos participantes foram feitas 13 (treze) perguntas. Os registros foram feitos através da tabulação das respostas do questionário aplicado, interpretações e descrições do que foi observado.

Ao decorrer da aplicação, se observou que alguns entrevistados tiveram receio em colaborar com a pesquisa, entretanto, mesmo com tal receio, responderam ao questionário.

5 DISCUSSÕES E RESULTADOS

A compreensão da tecnologia, no que se diz respeito ao conhecimento na prática, aponta para uma concepção fragmentada, instrumental. As TIC's representam mais do que o caráter técnico, possibilitam agir e pensar, permitindo ao sujeito novas experiências de intervenção no mundo (SANCHO, 2001).

Este é um estudo de caso quanti-qualitativo, realizado através de questionário, onde os resultados foram analisados e interpretados como veremos a seguir.

5.1 Análise de dados

O perfil dos sujeitos pesquisados apresenta as seguintes características: 12 são do sexo masculino e 28 do sexo feminino, respectivamente correspondente a 30% e 70% dos entrevistados, possuem idade média entre 17 e 22 anos, correspondente a 50% dos entrevistados, os outros 50% estão distribuídos entre 23 e 40 anos, como podemos observar na figura 2.

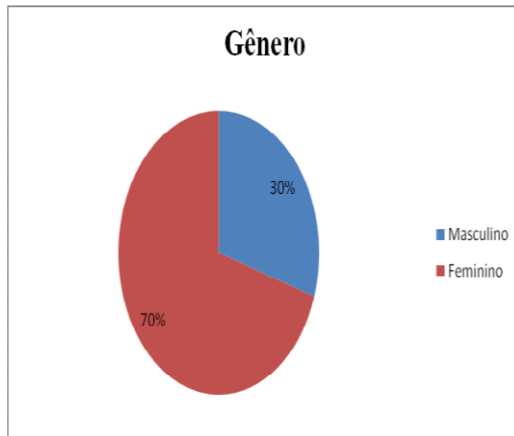


Figura 1: Tabulação dos dados gerais.

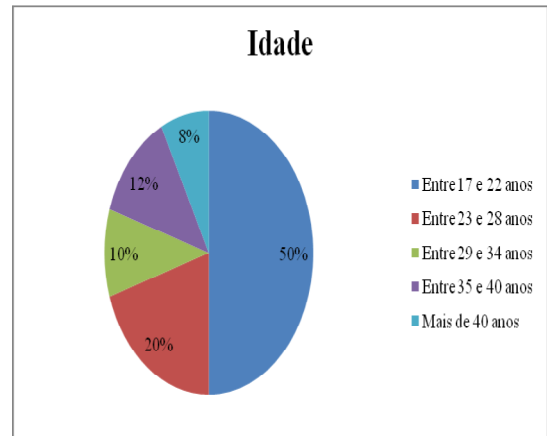


Figura 2: Tabulação dos dados gerais.

Os gráficos a seguir mostram os resultados da pesquisa, os quais foram gerados a partir das respostas dos questionários aplicados nos cursos de Licenciatura em: Letras, História, Geografia e Pedagogia, todos no horário noturno.

A primeira pergunta do questionário, aos estudantes trata-se de que tipo de tecnologia de Informação e Comunicação eles utilizam no dia a dia, podendo ser marcada mais de uma alternativa, foi encontrado o seguinte resultado:

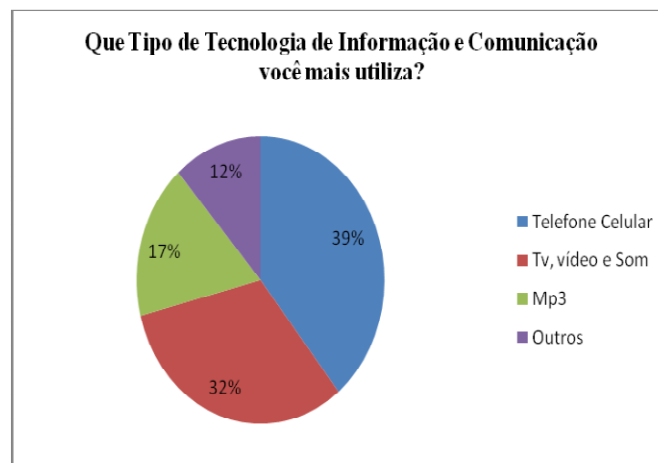


Figura 3: Tabulação da Questão 1

Onde 39% utilizam mais o Telefone Celular e 32% TV, Vídeo e Som. Com relação a outros foi citado o retroprojeter.

A questão de número dois relacionada diretamente à terceira questão, indaga se os mesmos utilizam o computador e onde utilizam.

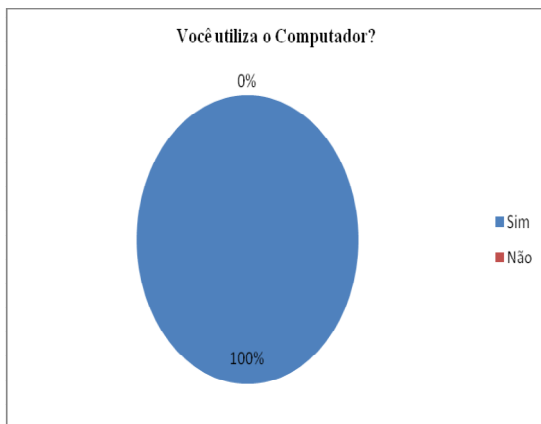


Figura 4: Tabulação da Questão 2

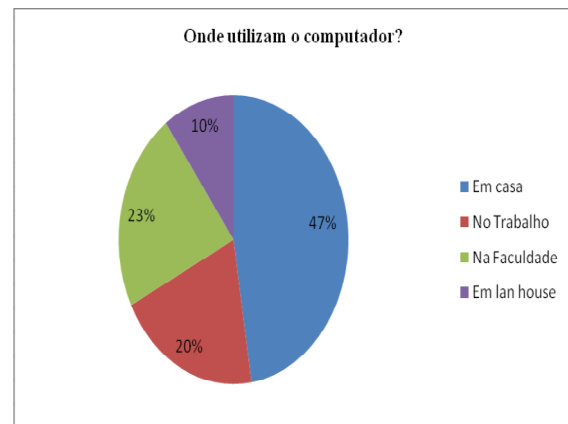


Figura 5: Tabulação da Questão 3

Observou-se que todos os estudantes foram unânimes em utilizarem o computador, e que 47% utilizam em casa, embora essa utilização ainda seja restrita, aqueles que ainda não utilizam o computador em casa caracterizam a falta de condição financeira para possuir algum.

Ainda sobre as Tecnologias de Comunicação e Informação a questão quatro inquirir sobre a utilização da Internet e para que fins, podendo ser marcada mais de uma alternativa, e como resultado tem-se o exposto na figura 6.

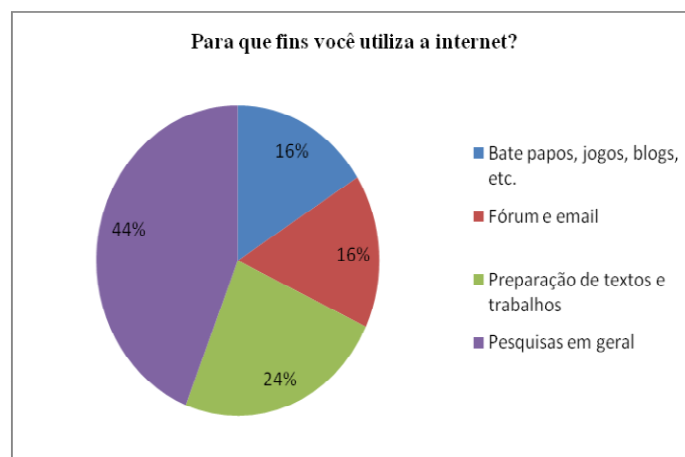


Figura 4: Tabulação da Questão 4

Todos utilizam da ferramenta internet, sendo que 44% utilizam para pesquisas em geral e 16% fórum, email e preparação de textos e trabalhos. Foi percebido ainda nessa questão, que em geral, os estudantes têm certo domínio das TIC, pelo menos, no que concerne às noções básicas. Entretanto, quando as ferramentas a serem utilizadas são mais inovadoras, uma parcela muito pequena domina e a imensa maioria desconhece, como por exemplo, videoconferência que foi comentada por alto com alguns estudantes, não chegando nem a pontuar no gráfico. Podemos considerar, para a realidade investigada, que os bate papos e fóruns são possibilidades que os futuros docentes ainda não sabem utilizar como ferramentas didáticas para facilitar e promover a aprendizagem dos educandos.

A figura 7 dispõe as respostas da questão cinco, inteiramente ligada à questão seis, que questionam respectivamente a prática docente dos estudantes, se já exerceram algum estágio ou trabalho na área da educação e se utilizam algum recurso tecnológico nessa prática educativa, exemplificando.

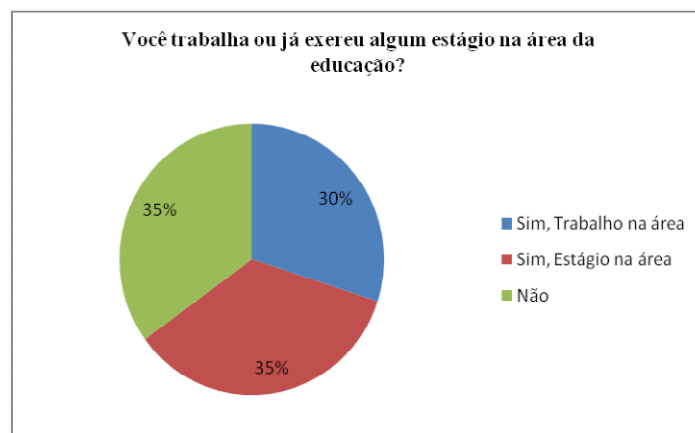


Figura 5: Tabulação da Questão 5

Assim, 65% dos entrevistados que trabalham ou já exerceram algum estágio na área da educação, a grande maioria utiliza algum recurso tecnológico em sua prática pedagógica, foram citados: TV, DVD, Projetor Multimídia, retroprojetor e o próprio computador.

Com relação à pergunta de número sete, ao conhecimento sobre a ferramenta da informática na educação, a grande maioria dos entrevistados fez uma argumentação antes da resposta final, explicou que tem sim certo conhecimento em tecnologias, principalmente na

informática, conhecimento esse adquirido por conta própria, o que provoca ansiedade e insegurança frente às tecnologias, manifestando-se no manuseio dos equipamentos e principalmente na percepção de como utilizá-los na educação.

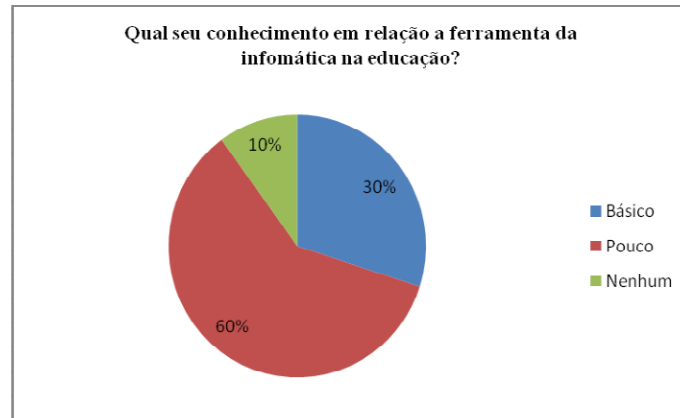


Figura 6: Tabulação da questão 7

A figura 8 mostra que 30% dos estudantes têm algum conhecimento específico em informática voltada para a educação, porém isso não significa que esses estudantes são altamente qualificados em informática educativa, pois esses dados demonstram apenas algum conhecimento básico em educação tecnológica, em contradição a maioria de 60% que considera pouco seu nível de conhecimento. Contudo, esse conhecimento prévio por menor que seja, é muito importante para a implementação de novas tecnologias voltadas à educação de forma geral. Pois tudo leva a crer que com equipamentos, qualificação e motivação do corpo docente a informática educativa, pode contribuir de forma significativa para aumentar a motivação dos alunos, e conseqüentemente promover uma melhoria do ensino/aprendizagem.

A oitava pergunta do questionário trata da verificação de disciplinas da área de informática na matriz curricular, a qual conta com as opções SIM (Obrigatória ou Optativa), NÃO e JÁ EXISTIU. Para tal, foi obtido o seguinte resultado específico por curso: dois dos cursos, Geografia e História, não contam com disciplinas de informática na grade, sendo que o curso de Letras possui uma optativa e o curso de Pedagogia já existiu uma, porém a mesma foi substituída por outra disciplina não citada na entrevista.

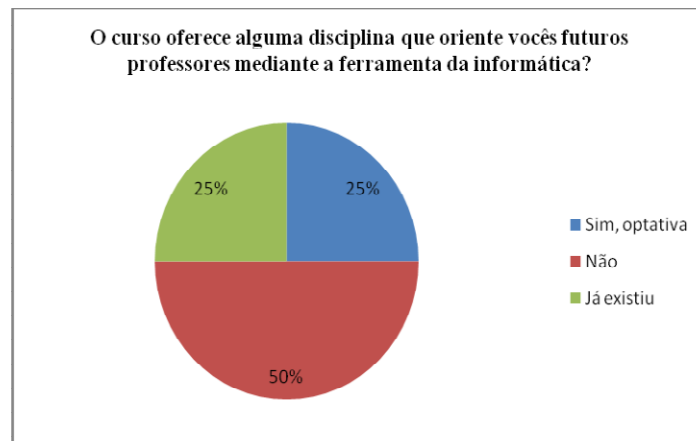


Figura 7: Tabulação da questão 8

É na preparação pedagógica com a informática, que está o maior problema para os entrevistados, apontando para sua resolução a criação de uma disciplina sobre tecnologias, preparando os futuros professores tanto para as competências técnicas no domínio das tecnologias e na preparação para sua caracterização no contexto educacional. Isto pode ser observado na figura 10.

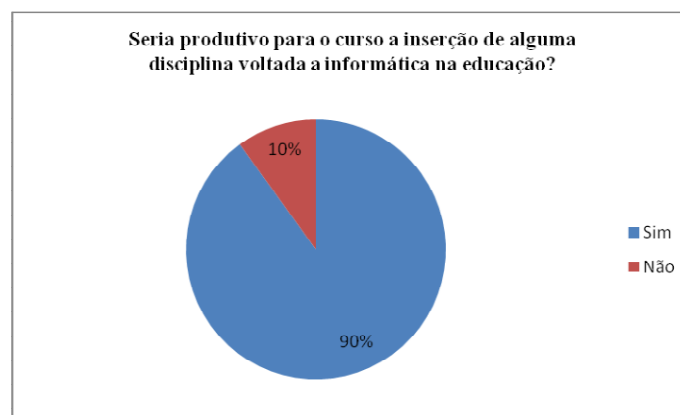


Figura 8: Tabulação da questão 9

Podemos observar que 90% dos entrevistados acham que seria produtiva a inserção de uma disciplina voltada para a informática na educação, contraditoriamente, 10% acham que não seria produtivo, estes pertencem ao curso de letras.

Quando perguntados se acreditam que a qualidade do ensino tende ou não a melhorar com o uso da informática por parte dos alunos e professores, a grande maioria acredita que sim, o que foi exposto na figura 11.

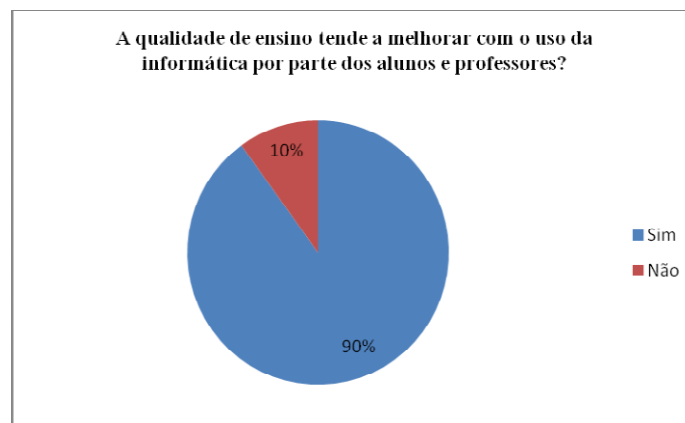


Figura 9: Tabulação da questão 10

Os 90% que acreditam nessa melhoria enfatizam a facilidade e o acesso a informações como forma prática de acesso ao conhecimento, com rapidez, flexibilidade e dinamismo. Além disso, os sujeitos investigados consideram que o computador e a internet são ferramentas indispensáveis na construção do conhecimento, trazendo contribuições significativas ao processo de ensino e aprendizagem, tais como: a motivação para alunos e professores; informações atualizadas e favorecimento do autodidata; possibilidade de informações variadas sobre qualquer assunto; inclusão na realidade tecnológica, entre outros.

Em oposição, os 10% que não acreditam nessa melhoria na qualidade de ensino enfatizam aspectos negativos como: dificuldade de controle dos alunos a acessos inadequados; acomodação em relação à leitura de livros e pesquisas; informações não confiáveis e mau uso das pesquisas; descaracterização da língua portuguesa e falta de apoio técnico e pedagógico permanente.

O que mostra que os futuros professores querem uma melhoria em relação a sua formação profissional inicial e capacitação continuada, bem como manifestam preocupações com as formas de utilização do computador e da internet na escola.

Com relação ao nível de importância da utilização da informática na educação foi unanimidade entre os estudantes o fato de que os recursos pedagógicos são importantes para a informática na educação, dos quais 70% acham indispensáveis (figura 12).

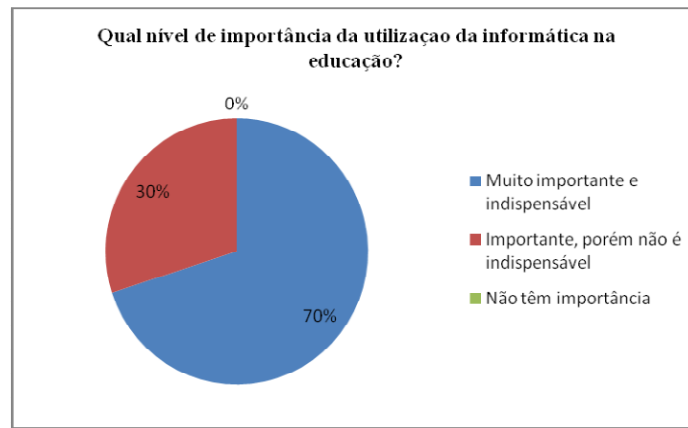


Figura 10: Tabulação da questão 11

A figura 12 nos mostra que 100% dos professores acham importante a utilização do computador como instrumento apoiador e facilitador para o ensino. Outro fator que não deve ser desconsiderado é que deste quantitativo visto na figura 12, 30% acha importante, porém não indispensável o uso da informática educativa, com isso é fácil concluir que a maioria tem a consciência de que o computador deve ser utilizado como um importante instrumento de apoio, e de forma nenhuma deve substituir o professor.

No que diz respeito à relação acadêmica do estudante com as tecnologias, as respostas são sempre as mesmas, que precisam melhorar e para que isso ocorra, a faculdade deve propiciar esse desenvolvimento, foram essas as respostas encontradas na questão 12, quando perguntados: qual sua relação acadêmica com as tecnologias?

Por fim, a décima terceira e última questão perguntou se os professores deveriam ter uma formação contínua e eficiente no que diz respeito ao uso da informática no processo de ensino-aprendizagem.

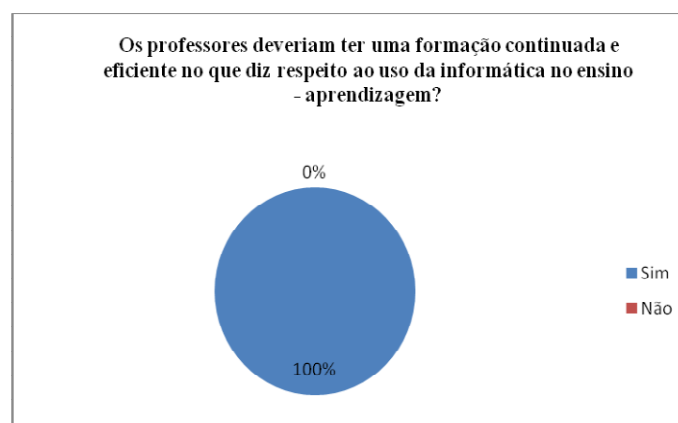


Figura 11: Tabulação da questão 13

Como podemos observar, todos (100%), responderam que sim, o professores devem ter uma formação continuada, devido ao uso de novas tecnologias na educação motivarem os professores e alunos, tornando as aulas mais atraentes e interativas, devido a instrumentos como softwares educativos, Internet e programas de simulação poder ajudar no incentivo e desenvolvimento intelectual dos alunos e por serem ótimas fontes de pesquisa, além do que já foi citado anteriormente na questão 10.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade da informação e da comunicação destaca um novo olhar para aprender e para ensinar e, os meios tecnológicos sozinhos, não garantem mudanças na educação, embora propiciem novas formas de lidar com a informação, de produzir conhecimento e de estabelecer comunicação entre as pessoas. Tudo isso levou ao interesse em aprofundar o conhecimento sobre informática na educação.

O que mais eu pude observar durante minha vida acadêmica, em disciplinas como Estágio Supervisionado I e III, foi que a tecnologia favorece uma melhora em relação ao ensino- aprendizagem, oferecendo uma educação mais atrativa e de qualidade, mas para que isso aconteça é necessário que os educadores estejam capacitados, porque muitas vezes a desmotivação e desinteresse dos professores pelos recursos tecnológicos são caracterizados devido ao distanciamento destes com os mesmos, desde a formação superior até a sua atuação na escola .

A eficácia do uso das tecnologias da informação e da comunicação em sala de aula, em particular, o computador, se deve à capacidade de articulação entre as disciplinas, de superação do desafio proposto e de planejamento quanto ao seu uso. Nossa reflexão buscou compreender o processo para melhorias nos cursos de licenciaturas, com a inserção da disciplina de informática voltada a educação, para que essa eficácia seja uma realidade e não uma proposta teórica.

Este artigo encontra-se simultaneamente numa perspectiva crítica e otimista. Crítica em relação à formação atual dos professores, que não satisfaz as necessidades dos estudantes em relação às novas tecnologias e, otimista porque na sociedade é cada vez maior a necessidade de evoluir, a experiência vivida mostra que é realmente possível a introdução da informática na prática do professor de forma reflexiva e planejada, podendo o computador se

constituir como uma ferramenta indispensável, instrumento valioso ao auxiliar no processo ensino de aprendizagem dos educandos.

Em resposta ao objetivo central desta investigação, percebemos, pelos resultados apresentados, que uma parcela significativa dos estudantes de licenciatura, não recebe, durante os cursos universitários, formação específica para lidar com as TIC's, tampouco participam de momentos em que seus mestres utilizavam esses aparatos.

Portanto, é importante desenvolver na Formação Inicial dos professores, mecanismos que estimulem o uso das tecnologias na educação e que garantam sua aplicação nas futuras gerações.

Finalizando, pode-se dizer que este estudo forneceu um aparato positivo no desenvolvimento da educação, deixando janelas abertas para novas investigações referentes a estudos sobre a disciplina de informática nos cursos de Licenciatura, tão quanto necessária a disciplina de informática, está à necessidade de um profissional qualificado, onde se configura o papel do Licenciado em Computação, que poderá desenvolver/ministrar de forma competente essa nova disciplina e gerar conscientização quanto à necessidade da mesma.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola aprendente: para além da sociedade da informação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

CHAVES, E. O. C. **Informática na Educação: uma reavaliação**. Cadernos CEVEC, São Paulo, n.03, p.26-31, 1987.

FLORES, Angelita Marçal. **A informática na educação: uma proposta pedagógica**. Tubarão, 1996. 86 p. Monografia (Especialização em Informática). Coordenadoria do Curso de Especialização em Informática.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURTER, P. (1966). **Educação e vida**. Petrópolis: Vozes.

GIL. A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2001.

PURIFICAÇÃO, I.; VERMELHO S. C. S.D. **Informática na Educação: a percepção dos professores**. Tuiuti Ciência e Cultura. Volume 16, março de 2000.

SANCHO, J. M. **A tecnologia**: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência. In: _____.(Org.) Para uma Tecnologia Educacional. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 23-49.

TARJA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2001, p.113.

TEDESCO, J. C. Introdução – **Educação e novas tecnologias**: esperança ou incerteza? In: _____ (Org.). *Educação e novas tecnologias*: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004, p. 9-13.

VALENTE, J. A. **Formação de professores**: diferentes abordagens pedagógicas.

Disponível na Internet em <http://www.proinfo.gov.br>

Acessado em 22 de novembro de 2010.

_____. (Org.). **O Professor no Ambiente Logo**: Formação e Atuação. São Paulo: Unicamp/Nied , 1996, p.18-27.

_____. **Organizador**: Computadores e Conhecimento – Repensando a Educação 2 ed. São Paulo. UNICAMP/NIED. 1998.

_____. **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/ NIED, 1999.